

---

### Passo 1 — Prompt simples

**PROMPT:** Cria uma atividade sobre o tema "Construir a fraternidade" para alunos do 5º ano da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica.

**Link do resultado:** <https://gemini.google.com/share/be4c00d6b0ca>

---

### Passo 2 — Prompt melhorado

**PROMPT:** Cria uma atividade sobre o tema "Construir a fraternidade" para alunos do 5º ano da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, com os objetivos de os alunos aprenderem o significado de fraternidade e compreenderem algumas fragilidades e ameaças à fraternidade. Pretendo uma tarefa divertida e com 10 perguntas. As competências a desenvolver nos alunos devem ser as seguintes: desenvolver atitudes de respeito e valorização do outro e promover a cooperação e a solidariedade nas relações interpessoais. A atividade deve ter a duração de 10 minutos.

**Link do resultado:** <https://gemini.google.com/share/d366ab8f81cc>

---

### Passo 3 — Aplicação de uma técnica de prompting - "POCALA — Papel, Objetivo, Contexto, Ação, Limitações, Avaliação" para reformular o prompt.

**PROMPT:**

[PAPEL]

Age como um Professor de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) do 2.º Ciclo do Ensino Básico, altamente criativo, dinâmico e especialista em metodologias ativas de aprendizagem.

[OBJETIVO]

O teu objetivo é criar uma atividade pedagógica e lúdica sobre o tema "Construir a fraternidade" direcionada para alunos do 5.º ano de escolaridade.

[CONTEXTO]

A atividade insere-se no currículo de EMRC do 5.º ano. Os alunos (com idades entre os 10 e 11 anos) precisam de aprender o significado de "fraternidade" e, ao mesmo tempo, compreender as fragilidades e ameaças que a põem em risco no dia a dia (como o bullying, a exclusão social ou o egoísmo). O ambiente da aula deve ser focado na partilha e na empatia.

[AÇÃO]

Desenvolve uma tarefa divertida e interativa (como um "Quiz Rápido", um "Jogo de Escolhas" ou um "Desafio Contra o Tempo") que inclua exatamente 10 perguntas ou situações-problema.

Cada pergunta deve desafiar os alunos a:

1. Identificar o que é a fraternidade.
2. Reconhecer atitudes que a destroem ou que a constroem.

A estrutura da atividade deve focar-se no desenvolvimento das seguintes competências:

- Desenvolver atitudes de respeito e valorização do outro.

- Promover a cooperação e a solidariedade nas relações interpessoais.

#### [LIMITAÇÕES]

- Duração máxima: A atividade foi desenhada para ser aplicada em apenas 10 minutos (deve ser ágil e direta).
- Linguagem: Adequada a crianças de 10/11 anos (clara, motivadora, sem jargões teológicos complexos).
- Formato: Apresenta as 10 perguntas com as respectivas soluções/respostas corretas e uma breve nota explicativa para o professor saber como dinamizar o jogo rapidamente.

#### [AVALIAÇÃO]

O sucesso desta atividade será avaliado pela capacidade de captar a atenção dos alunos em 10 minutos, pelo equilíbrio entre a diversão e a reflexão moral profunda, e pela clareza com que as competências de respeito e solidariedade são estimuladas nas respostas.

Link do resultado: [https://docs.google.com/document/d/1STWPsZfbAIAQ-qxqlkS77S-zj\\_CxmyEG7YmmM3KhmvI/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/document/d/1STWPsZfbAIAQ-qxqlkS77S-zj_CxmyEG7YmmM3KhmvI/edit?usp=sharing)

---

#### Qual dos resultados foi mais útil

O resultado mais útil foi o da aplicação de uma técnica de prompting – POCALA. Ao estruturar uma instrução com o **POCALA**, transformamos pedidos vagos em comandos cirúrgicos de alta precisão. Ao definir claramente o **Papel, Objetivo, Contexto, Ação, Limitações** e critérios de **Avaliação**, eliminamos ambiguidades que costumam gerar respostas genéricas. Essa técnica funciona como um filtro de qualidade imediato, alinhando as expectativas do utilizador com a capacidade de processamento da IA. O resultado prático é uma economia drástica de tempo e iterações, entregando um conteúdo exato e pronto a usar logo à primeira tentativa.

---

#### Uma pequena reflexão (5–8 linhas)

Os *prompts* funcionam como a lente pela qual a Inteligência Artificial enxerga o nosso pedido, determinando diretamente a precisão e a relevância pedagógica do resultado. Na prática, uma instrução vaga gera respostas genéricas e muitas vezes estéreis, enquanto um comando bem estruturado, rico em contexto e objetivos claros, transforma a IA num assistente pedagógico brilhante. Para nós, educadores, dominar a arte de formular *prompts* não é apenas uma competência técnica, mas sim uma nova estratégia de mediação. É essa engenharia da linguagem que nos permite personalizar materiais, diferenciar o ensino e garantir que a tecnologia atue como um verdadeiro catalisador de aprendizagens significativas.

Vítor Silva